



HIPERDONTIA EM PACIENTES ODONTOPEDIATRICO: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Lais Castro Gomes¹

Marcos Miller de Carvalho Torrèzia²

Marina de Cassia Silva³

marinapersi@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

RESUMO

Hiperdontia é um termo que se refere ao desenvolvimento de dentes supranumerários, que são dentes que se desenvolvem além da quantidade fisiológica dos dentes que constituem a arcada dentária. Pode causar várias complicações durante a formação da arcada dentaria do paciente e após sua erupção na cavidade bucal. As consequências podem ser erupção retardada do dente permanente; formação de cisto dentígero; reabsorção de raízes e de coroas e demais complicações. O propósito deste estudo foi avaliar, através da revisão de literatura, o diagnóstico, o desenvolvimento da anomalia, sua etiologia e seu tratamento frente as implicações. O presente estudo configura-se por ser de natureza bibliográfica onde foram consultados artigos científicos utilizando informações teóricas nas bases de dados acadêmicas. Nesse sentido, foram consultadas as bases Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, tendo como descritores os seguintes termos: dente supranumerário, hiperdontia, etiologia, diagnóstico e complicações, onde foram selecionados os estudos compreendidos entre os anos de 2010 a 2020, e por apresentar associação direta com o tema. O diagnóstico de hiperdontia costuma ser facilmente por meio de exames de rotinas, onde destacam-se as radiografias panorâmicas, contudo ressalta-se que para um diagnóstico mais objetivo é necessário a realização de exames complementares, os quais irão traduzir resultados mais precisos e ajudarão no correto prognóstico para os pacientes. Quanto as intervenções, destaca-se que cada caso é único e o processo de intervenção deve ser planejado de acordo com o seu diagnóstico e prognóstico de cada paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Hiperdontia; Anomalia dentária; supranumerário

INTRODUÇÃO

A odontopediatria se baseia pelo atendimento geral em um ser que está, em constante desenvolvimento e crescimento, e neste desenvolvimento podem ocorrer muitas descobertas referente as anomalias dentárias. Em geral, as anomalias podem ser classificadas como hereditárias, congênitas ou adquiridas.

¹ Acadêmica do 8º período do curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

² Acadêmico do 8º período do curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

³ Cirurgiã – Dentista – Univale- Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade UNIVÉRTIX- Pós-Graduação em Odontopediatria em andamento- Professora do Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Vértice- UNIVÉRTIX-Matipó.



(FREITAS, *et al.*, 2012). As fases iniciais da formação dentária podem gerar distúrbios de desenvolvimento, os quais podem resultar em anomalias, dentre as quais evoluem com dentes supranumerários na clínica odontopediátrica.

Nesse contexto, diversos genes estão envolvidos na determinação do número, forma, posição e tamanho de cada dente. Mutações nestes genes que ocorrem devido a condições patológicas, metabólicas ou outras alterações ambientais podem resultar na ocorrência das anomalias dentárias (MAFRA, *et al.*, 2012; YAMUNADEVI *et al.*, 2015). As anomalias dentárias de número podem caracterizar-se de duas formas, ausência do desenvolvimento de um ou mais dentes e excesso do número normal de dentes, sendo elas: Anodontia (ausência total de dentes), hipodontia (ausência de um ou mais dentes), oligodontia (ausência de seis ou de mais dentes) e por fim, hiperdontia (existência de dentes a mais na cavidade bucal) (TORRES *et al.*, 2015). A prevalência de dentes supranumerários relatada na população em geral varia entre 0,15% e 1,9%, sendo mais comum em homens do que em mulheres (GUNDUZ *et al.* 2008)

A hiperdontia ou dentição supranumerária é qualquer variação sobressalente de uma arcada dentária considerada normal (vinte dentes decíduos e trinta e dois dentes permanentes) (OLIVEIRA *et al.*, 2013). Os elementos dentários supranumerários quando se apresentam em grande número, comumente estão associados a alguma síndrome. (KROTH, 2015). Em relação ao mesiodente, apresenta-se de tamanho pequeno e de formato irregular. Morfologicamente são cônicos (aproximadamente dois terços dos casos), o que facilita a erupção na cavidade oral e contribui para a remoção cirúrgica. No entanto, pode apresentar aspecto tuberculados ou molariformes. Os mesiodentes podem encontrar-se verticalmente orientados, tanto de forma normal como invertidos, com risco de erupcionarem na cavidade nasal ou em posição horizontal. O diagnóstico precoce é essencial para realização de um tratamento adequado e prevenir possíveis complicações (MACALOSSI *et al.*, 2015), sendo os exames de imagem essenciais para a escolha do melhor plano de tratamento em Odontologia, proporcionando assim menor morbidade ao paciente (ALENCAR *et al.*, 2016). A proposta do presente trabalho é realizar uma revisão da literatura evidenciando a etiologia, diagnóstico e o tratamento de hiperdontia em pacientes infantis.



METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa básica qualitativa, com objetivo exploratório na busca de referencial bibliográfico sobre a etiologia, diagnóstico e tratamento de hiperdontia em pacientes infantis. Sendo recrutados artigos nas bases de dados virtuais Google Acadêmico, Scielo e Pubmed utilizando os seguintes descritores mesiodente; anomalia dentária; supranumerário.

REVISÃO DE LITERATURA E DISCUSSÃO

O aparecimento do dente supranumerário é causado por uma germinação contínua do órgão do esmalte do dente antecessor ou da proliferação abundante de células. Ocorre constantemente em crianças, causando diversas modificações nas dentições decíduas e mista gerando vários problemas como alterações na oclusão e na erupção (SILVA; FERREIRA, SILVA, 2019). Sua etiologia pode apresentar-se como fatores genéticos e ambientais. Várias teorias buscam explicar como ocorre a hiperdontia, sendo alguns deles: hereditariedade, tendência atávica, dicotomia, síndromes genéticas e hiperatividade da lâmina dentária. Porém, a hiperatividade da lâmina dentária é a teoria mais aceita (RAJESH *et al.*, 2018). Doenças sistêmicas e anomalias podem estar relacionadas ao desenvolvimento dos dentes supranumerários, como a disostose cleidocraniana, síndrome de Gardner, fendas labiopalatais, síndrome de Marie-Sainton, displasia ectodérmica e Síndrome de Down. Vale.

Os dentes supranumerários são classificados e acordo com a sua morfologia, sendo denominados de suplementares quando tem a forma similar ao um dente normal, rudimentares quando se apresentam na forma distinta de um dente normal, conóide quando apresenta uma forma de cone e tuberculados que tem forma de um barril ou na forma de odontomas. De acordo com a sua localização, os mesiodens são encontrados na pré-maxila entre os incisivos superiores. Um dente supranumerário na região de posterior encontrado tanto na lingual ou vestibular a um dente molar ou quando se apresenta na interproximal entre o primeiro e o segundo molar são chamados de paramolares. Na região de pré-molares são denominados de parapremolares e distomolares que se apresenta como quartos molares (AMARAL *et al.*, 2017; LORETO *et*

al., 2015; OLIVEIRA *et al.*, 2015). O mesiodente é a anomalia geralmente mais encontrada de dente supranumerário, onde ocorre na região de pré-maxila, mas pode aparecer em qualquer área do arco dentário. A região onde se apresenta mais comumente é na linha media entre os dois incisivos centrais superiores, sendo capaz de ocorrer de forma isolada ou em pares, erupcionado ou incluso, na posição normal ou invertido (CASSETTA *et al.*, 2015). Quando tem a presença de um número maior de dentes é comum que esses dentes se apresentem impactados, invertidos, como também se desenvolvem em posições atípicas. No momento em que o dente supranumerário estar presente na arcada pode gerar alguns problemas como apinhamento, diastemas, erupção ectópica, impaction, cistos, má oclusão e entre outros (ALMEIDA *et al.*, 2010; NAGAVENI *et al.*, 2010).

O diagnóstico pode ser feito através de observações clínicas que podem estar associadas a presença desses dentes, como persistência unilateral de um incisivo decíduo, na falha de erupção ou erupção ectópica de um incisivo permanente, presença de diastemas mais amplos que o natural ou giroversões nos incisivos permanentes, sinalizando a possível presença de um dente supranumerário e recomenda análise radiográfica (RIBEIRO, 2011). Quando o dente supranumerário está presente na cavidade oral na área em que se apresenta o risco de ocasionar uma gengivite, periodontite, formação de abscesso, pericoronarite, tumores odontogênicos ou cistos. Por conta disso, o diagnóstico precoce é fundamental, considerando principalmente exames de imagem como radiografias periapicais, oclusais, panorâmicas ou tomografia computadorizada (NEVILLE *et al.* 2009).

O tratamento depende do tipo e da localização do dente supranumerário e das suas consequências sobre as estruturas e tecidos próximos. Algumas situações necessitam da cooperação entre profissionais de diferentes especialidades e a combinação de tratamentos cirúrgicos e ortodônticos (PAROLIA *et al.*, 2011) O tratamento pode ser feito através da abordagem cirúrgica dos dentes supranumerários, mas esse tratamento não pode ser indicado ou necessário para alguns pacientes por isso, algumas condições devem ser avaliadas antes da conduta cirúrgica. O tratamento cirúrgico adequada relacionada ao tratamento ortodôntico pode diminuir ou impedir

futuras complicações no desenvolvimento da dentição e na arcada dentária, alcançando uma harmonia funcional, estética e oclusal. O tratamento cirúrgico é bem aceito pelos pacientes sendo um tratamento bastante utilizado (COELHO *et al.*, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hiperdontia deve ser diagnosticada precocemente através de exames radiográficos e se for necessário por tomografias, o tratamento é de suma importância para a obtenção da estética, oclusão e função dentária. É realizado através de um procedimento cirúrgico e não existe consenso na literatura a respeito do melhor momento para realizá-lo, devemos analisar cada caso separadamente para melhor planejamento e sucesso na execução. Outro ponto de grande importância é no que tange às erupções cronológicas dos dentes, pois o acompanhamento é primordial, cabendo aos cirurgiões-dentistas a solicitação de exames complementares que convergem para um diagnóstico mais preciso, o qual influenciará diretamente no correto prognóstico, evitando problemas atuais e posteriores.

REFERÊNCIAS

J. L. DE ARAÚJO JÚNIOR, N. M. R. DE ABREU, E L. B. BERUTTI, "MÚLTIPLOS DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM PACIENTE NÃO SINDRÔMICO". **ARCH HEALTH INVEST**, v. 10, n. 3, p. 501-504, MAR. 2021.

T.F.O de MACEDO, M.N.B MELO, F.F.P FREIRE, R.M.X DANTAS, D.L.S ANDRADE e R.A de AZEVEDO " HIPERDONTIA: RELATO DE CASO COM 10 ELEMENTOS SUPRANUMERÁRIOS". **Revista Bahiana de Odontologia.**, v.4, n. 2, p.138-146, 2013.

K.M NUNES, M.V MEDEIROS, L.B CERETTA, P.W SIMÕES, F.G AZAMBUJA, F.G.F SÔNEGO e P.D.S PIRES "Dente supranumerário: revisão bibliográfica e relato de caso clínico" **Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo**, v. 27, n. 1, p.72-81, 20015.

DUTRA, M. S. C., ROCHA, L. C., SAKASHITA, M. S., ANTÔNIO, R. C., ANTÔNIO, R. C., & CRUZ, M. C. C. DA. " HIPERDONTIA: REVISÃO DE LITERATURA. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, p. 826, 2018.

ANA B. L DA SILVA "DENTES SUPRANUMERÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA" **REPOSITORIO UNDB** .São Luis (2020)

<http://repositorio.undb.edu.br/bitstream/areas/218/1/ANNA%20BEATRIZ%20LIMA%20A%20SILVA.pdf> Acesso: 30.ago.2021.

LIMA, IIAN HADSON. "AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES DENTÁRIAS DE DESENVOLVIMENTO". **SALUSVITA**, Bauru, v. 36, n. 2, p. 533-563, 2017. GUNDUZ K, CELENK P, ZENGİN Z. " Mesiodens: a radiographic study in children". **Jour of Or Sci.**, v. 50, n. 3, p. 287-91, 2008.

AYERS E, KENNEDY D, WIEBER C. "Clinical recommendations for management of mesiodens and unerupted permanent maxillary central incisors." **Eur Arch Paediatr Dent.**, v. 15, n. 6, p.421-8, 2014.

MUKHOPADHYAY S. "Mesiodens: a clinical and radiographic study in children". **Journ Of Indian Soc Of Pedod and Prev Dent.**, v. 29, n. 1, p. 34-8, 2011.

TOURENO L, PARK JH, CEDEBERG RA, HWANG EH, SHIN JW." Identification of supernumerary teeth in 2D and 3D: Review of literature and a proposal." **J Dent Educ.**, v. 77, n. 1, p. 43-50, 2013.

LARA TS, LANÇIA M, SILVA FILHO OG, G DG, Ozawa TO. "Prevalence of mesiodens in orthodontic patients with deciduous and mixed dentition and its association with other dental anomalies". **Dental Press Journ. Orthod.**, v. 18, n. 6, p. 93-9, 2013.

RIBEIRO, M DA ROCHA "Dentes supranumerários: revisão de literatura" **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, p. 01-30, 2011.

P.F.B SILVA, I.I. HIPÓLITO, A.VICENTIN, S. GOYA, H.C FIGUEIRA JUNIOR " Múltiplos dentes supranumerários em pacientes não sindrômico: REVISÃO DE LITERATURA E APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO" **Rev. UNINGÁ**, Maringá, v. 55, n. 3, p. 211-220, out./dez. 2018.